

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Título: Estímulo a Adesão ao Pré Natal e Melhora na Qualidade do Atendimento de Gestantes HIV

Nome do Aluno: Rosana Borba Souza Ferreira

Tutor/Orientador: Fausto Souza Martino

INTRODUÇÃO

Prevalece em todo mundo a forma de transmissão sexual pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) na população entre os maiores de 13 anos de idade. Em 2013 81,3% dos casos de HIV em mulheres decorreram de relações heterossexuais com pessoas infectadas pelo HIV, que foram decisivos para o aumento da incidência de casos nesta população (SÃO PAULO, 2014). Entretanto, o crescimento de casos da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) entre mulheres teve como implicação o aumento da transmissão vertical da infecção pelo HIV, com elevação do número de casos de AIDS em crianças em todo o mundo.

No Brasil cerca de 84% dos casos de AIDS pediátrica, ou seja, em crianças com até 13 anos de idade, é decorrente de transmissão vertical (BRASIL, 2015). A obrigatoriedade do oferecimento do teste anti-HIV no pré-natal, a partir de 1994, e a introdução da quimioprofilaxia com antirretrovirais (ARV) na gestação, no parto e nas primeiras semanas de vida do bebê, tem feito cair progressivamente o número de crianças infectadas pelo HIV (BRITO et al, 2006).

Conforme dados do Boletim Epidemiológico de AIDS (2015), no Brasil, entre 2013 e 2014, o diagnóstico de HIV/AIDS em menores de 5 anos de idade diminuiu 9,7% - de 3,1 para 2,8 por 100 mil habitantes. Analisando o período de 2002 a 2014, a queda nessa faixa etária foi de 58,2%. Estes dados demonstram que menos crianças se infectaram por esta doença em decorrência do tratamento na gestação.

Este projeto objetiva estimular a adesão ao pré natal, através do atendimento humanizado e acompanhamento sistemático das gestantes HIV do SAE DST/AIDS Cidade Dutra, considerando a importância já explicitada desta adesão.

OBJETIVO GERAL: Qualificar a adesão ao pré natal das mulheres infectadas pelo HIV/AIDS, durante a gravidez, além da redução da transmissão vertical com diminuição do número de crianças infectadas pelo HIV/AIDS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular o tratamento humanizado à mãe e ao bebê, do pré natal ao nascimento;
- Melhorar a adesão das gestantes HIV ao pré natal;
- Melhorar adesão de gestante HIV ao tratamento com terapia antirretroviral.

MÉTODO

LOCAL: SAE DST/AIDS Cidade Dutra

PÚBLICO ALVO: Gestantes HIV em acompanhamento no pré natal no SAE - Serviço de Atendimento Especializado em DST/AIDS Cidade Dutra

PARTICIPANTES: Equipe Técnica Multiprofissional, profissionais de enfermagem, administrativo e de apoio que atuam no atendimento de paciente do SAE DST/AIDS Cidade Dutra.

AÇÕES:

1. Estratégia de Divulgação Projeto: Será realizada reunião com todos os funcionários para sensibilização da importância de captação desta gestante o mais precoce possível. Também será discutida ações mais efetivas e humanizadas, objetivando o acompanhamento sistemático destas gestantes nas consultas de pré natal, parto e puerpério, além da puericultura até 18 meses de vida do lactente.

2. Treinamento dos profissionais: 50 profissionais de saúde do SAE Cidade Dutra participarão de um treinamento de 15 horas em que abordará: Impacto HIV/AIDS, expressão das sexualidades; desmistificação sentimentos associados HIV/AIDS; transmissão perinatal: durante a gestação, parto ou aleitamento, soroconversão no recém nascido; Fluxo: acolhimento, consultas médicas, enfermagem, odontológica, nutrição, aconselhamento gestante e parceiro, adoção de práticas preventivas.

3. Processo de Implantação do Projeto: A estratégia principal será a sensibilização da equipe para a assistência dada à mulher durante o pré natal tendo por objetivo preservar a saúde da gestante e do concepto, de forma que seja assegurada a profilaxia e detecção precoce de complicações, e o tratamento de doenças maternas pré existentes, além de orientações sobre hábitos saudáveis. O vínculo entre o profissional de saúde e gestante, e o atendimento qualificado é fundamental para que a confiança seja estabelecida e para que essa gestante continue a utilizar o serviço por todo o período.

Visando efetivação das condutas propostas, serão realizadas: busca ativa das gestantes faltosas; controle da retirada de medicação antirretroviral; orientação sobre sexo seguro; não aleitamento materno; encaminhamento para maternidade de referência para agendamento de cesárea eletiva e/ou laqueadura tubária para mães que assim desejarem fazer esterilização; kit maternidade com profilaxia antirretroviral intraparto, com início antes do trabalho de parto, parto e pós parto, bem como profilaxia para recém nascido e inibidor de lactação para puérpera; fornecimento de fórmula láctea para recém nascido no oitavo mês gestacional; consultas de pré natal quinzenais após 28ª semana e semanal após 35ª semana; primeira consulta com pediatra em até quinze dias e coletas de exames do recém nascido; consulta de puerpério

Acredita-se que as ações de intervenção contribuirão para criar um vínculo entre equipe multiprofissional e essas gestantes, levando-as a procurar mais a unidade e aderir ao pré natal desde o início para que tenham uma gestação saudável e um parto seguro, além de contribuir para melhora no atendimento e acolhimento dessas gestantes.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Serão realizadas em duas etapas:

- Encontros trimestrais com gestantes e puérperas e a equipe de vigilância epidemiológica, com objetivo de obter relatos sobre a qualidade do atendimento prestado, dificuldades encontradas por elas em relação acolhimento, escuta e atendimento.
- Encontros quadrimestrais com os todos os funcionários da unidade coordenada pela mesma Equipe de Vigilância Epidemiológica com exposição dos indicadores proposto no projeto e relatório dos encontros com gestantes e puérperas, em relação adesão ao pré natal e a terapia TARV, consulta de puerpério e do recém nascido nos primeiros dias de vida, para "feed back" das ações implementadas e adequações necessárias.

RESULTADOS ESPERADOS

- Diminuir o número de crianças infectadas pelo HIV/AIDS;
- Tratamento humanizado à mãe e ao bebê, do pré natal ao nascimento;
- Melhora da adesão das gestantes HIV ao pré natal;
- Melhora da adesão ao tratamento com terapia antirretroviral das gestantes HIV;
- Favorecer a mudança de conduta e uso efetivo do preservativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Boletim Epidemiológico - AIDS/HIV e DST*, Ano IV - nº 1 - da 27ª à 53ª semana epidemiológica - julho a dezembro de 2014; Ano IV - nº 1 - da 01ª à 26ª semana epidemiológica - janeiro a junho de 2015 - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, Brasília, 2015.

BRITO, AM. et al. Tendência da transmissão vertical de AIDS após terapia anti-retroviral no Brasil. *Revista Saúde Pública* 2006; 40(Supl):18-22

SÃO PAULO. *Boletim Epidemiológico de AIDS, HIV e DST do Município de São Paulo* - Ano XVIII - nº 17 - junho 2014. Município de São Paulo - Ano XVIII - nº 17 - junho 2014.